

O conjunto dos textos que compõem este suplemento da *Trabalho, Educação e Saúde* da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio representa a produção científica de docentes e o produto de algumas dissertações selecionadas dos alunos do Mestrado Profissional em Saúde da Família promovido pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), constituída pela associação de instituições universitárias da Região Nordeste, sob a coordenação acadêmica da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Ceará.

A RENASF é uma associação de instituições de ensino do Nordeste brasileiro formada inicialmente pelas universidades Federal do Rio Grande do Norte, Estadual do Vale do Acaraú, Estadual do Ceará, Federal do Ceará, Federal do Maranhão e a Fiocruz, todas essas como núcleo principal, acompanhadas de diversas outras instituições associadas. Esse consórcio possibilitou a abertura da primeira turma de Mestrado Profissional em Saúde da Família em 2012 para um corpo discente de 100 alunos. A RENASF nasceu da confluência de vários fatores: da experiência de trabalho com a atenção primária do estado do Ceará no combate à mortalidade infantil pelos agentes de saúde, que inspirou a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); da implementação maciça da Estratégia da Saúde da Família na Região Nordeste, que contou com o engajamento das instituições universitárias para formação dos profissionais de saúde; e da experiência bem-sucedida da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), que foi um modelo inspirador dessa rede de formação em Saúde da Família.

O modelo teórico conceitual que norteou a organização pedagógica do curso teve como referencial a educação por competências, articulando conhecimentos e habilidades necessários ao desempenho das atividades requeridas no trabalho, focando em situações-problema a serem resolvidas. No processo de ensino-aprendizagem priorizaram-se as metodologias ativas, adequadas para a formação de adultos que já trazem uma experiência substantiva de vida ao se tornarem alunos. Essa metodologia, que tem foco no desenvolvimento da criatividade, foi enfatizada quanto ao compromisso ético dos profissionais de saúde na relação com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na atenção básica.

Em coerência com a proposta do trabalho colaborativo que caracteriza a RENASF, todo o material pedagógico foi desenvolvido de forma compartilhada pelos docentes e utilizado simultaneamente por todos os centros formadores. Isso permitiu uma revisão crítica e melhorias nesse processo, em virtude de uma avaliação permanente dos resultados alcançados pelos diferentes grupos. A riqueza de discussão e o aprendizado decorrentes desse processo se expressaram também nas relações horizontais do trabalho de gestão do curso que se deu de forma colegiada.

Dos 100 alunos inscritos em 2012, 92% defenderam a dissertação e o sucesso desse trabalho pode ser avaliado tanto pela ampliação do rol das

instituições nucleadoras, que em 2014 passou a ser nove, quanto pelo aumento no número de vagas abertas para a formação de novos alunos, para 130.

Duas grandes lições podem ser aprendidas com essa experiência: a primeira é sobre as possibilidades enriquecedoras de um trabalho colaborativo e horizontal entre parceiros acadêmicos e o poder multiplicador do trabalho compartilhado nas experiências de ensino-aprendizagem, desenvolvidas com planejamento adequado e competência profissional de atores que vêm de diferentes culturas institucionais; a segunda é sobre como a chegada da Fiocruz em um novo cenário local, como esse do estado do Ceará, por criação de uma nova unidade regional, pode se constituir em um polo aglutinador das iniciativas já em curso na região, cumprindo o papel de aderir aos processos em andamento e potencializar as melhores capacidades locais.

É com muita alegria que apresento este número temático, que é resultado de um esforço muito bem-sucedido das diversas instituições envolvidas no processo de formação em Saúde da Família para colaborar na construção e fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde.

*Maria do Carmo Leal*

Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde

*Virginia Alonso Hortale*

Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Departamento de Administração e Planejamento em Saúde

Editora convidada